

# REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre . . . . . 3\$000

Semestre (pelo correio) 7\$000

N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Destierro, 25 de Setembro de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 1002

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da *Republica*.

Outrosim, pedimos áquelles que se acham em atraso com suas assignaturas, tanto na capital como fora, o obsequio de mandar satisfazer-nos até o dia 30 do corrente meiz para os da capital, e até o dia 31 de Dezembro do corrente anno para os de fora.

## O ETERNO ESTRIBILHO

O eterno estribillo dos scribas pacificanos de que o governo do dr. Laurito não era patriótico, não cessa de ser repetido em falta de melhor defesa sobre assumpto que os ampara da justa indignação que lhes vota o povo.

De envolta com o nome d'aquelle emérito catarinense, são por elles atados ao poste da difamação os que tiveram a hombridade de acompanhá-lo até hoje em todas as phases de sua vida politica.

Não attingirá esse triste expellente de todos os dias aos effeitos desejados.

Farceitas como são e tem sido esses sugadores dos cofres publicos, ha muito perderam o direito de ser acreditados.

Sem o necessario criterio, abraçados á mentira e á difamação, esibindo-se sempre como *habeis e astuciosos* acrobatas politicos na corda bamba das conveniências partidarias, apedrejando aos que no dia seguinte endossam e saudam, eis o rumo constante d'esses patriotas de aliviao.

Podem atordoar os ares com essa grita desenfreada, que ella se perderá sem ser ouvida.

O povo já não acredita n'essas bafoas e ha muito está precavido contra os inimigos da Patria.

Si quizessemos recapitular as bellezas d'esta situação, muito e muito teriamos a escrever, sem receio de seria contestação.

Constituem ellas a *historia* de um partido, isto é do intitulado partido federalista que, sem bandeira certa, a tudo se tem agarrado para viver, embora mesmo soffrendo pronunciados e profundos arranhões em sua dignidade, pelas constantes vaivens e tergiversações em todos os seus actos.

Essa *historia* comprehende uma variedade de personagens, representando cada qual o seu papel, mais ou menos a caracter.

Não nos daremos a esse trabalho, salvo resolução posterior, porque elles são por demais conhecidos.

Na historia do Estado, no periodo de seu infortunio que data da usurpação do poder legal por meio de aruças, elles se acham photographados a vivos traços como os que vieram animar e realisar a desordem, iniciando um governo todo prejudicial aos interesses do Estado e só favoravel ao mais desbragado nepotismo.

Um novo *historiador* officioso, que, servindo-se das columnas do organ d'esse partido, promette em artigos *causos de organização do grupo e fins que visam os opposicionistas*, devia antes descrever os *perfis* do partido a que se subordinou, seguindo a mesma regra, isto é—sem as *maximas particulares* que pudessem encontrar na dissecção a que se propuzesse fazer, embora tivesse pelo *dever* o *pericia* profissional, de transformar a sua penna em *escalpello de cirurgião*, dando golpes tão fundos quanto se tornasse preciso para salgar a parte lesionada.

## DISCURSO

PRONUNCIADO PELO SENADOR LUIZ DELFINO.

(Continuação)

O SR. ELYSEU MARTINS—A opinião publica está se manifestando em favor da idea; esta é que é a verdade.

O SR. LUIZ DELFINO—A opinião publica, neste momento, não representa a calma aspiração de uma idea, que amadureceu e triumphou; a opinião publica neste momento é apenas um gemitido de desespero, não raciocina, pede através das necessidades do tempo e das ruínas accumuladas durante seculos, qualquer coisa, que salve de momento, o que o erro, o crime preparou durante elles.

E' a mesma velha ambição, que despertou, servida pelo mesmo velho crime. O mercenarismo audaz e inconsciente tem a voz muito alta.

O SR. ELYSEU MARTINS—Para salvar o paiz dessas ruínas, é que o projecto se formulou.

O SR. LUIZ DELFINO—E' uma nova ruína, que vem amontoar-se á ruína.

Seria o encontro das ruínas, si o projecto vingasse. Sr. presidente, o descabido da lavoura é igual neste momento ao descabido da fortuna publica. Este descabido veio de um vicio de origem, vicio de uma grande immoralidade, como veio de uma grande immoralidade, o jogo, a ruína das finanças do Estado e o desbarato das fortunas particulares, atacadas insidiosamente.

Sr. presidente, o que se pede ao Senado neste projecto? E' que o Senado sancione um crime.

O SR. MONTEIRO DE BARROS—Não apoiado.

O SR. LUIZ DELFINO—Crime que vem substituir outro crime.

O SR. ELYSEU MARTINS—Confesso que não comprehendo.

O SR. LUIZ DELFINO—O nobre senador não comprehende, convenio que não comprehenda neste momento, mas não tardará que me entenda, quando tiver desenvolvido o meu pensamento.

Senhores, esta questão, que á primeira vista parece insignificante, atrahia o Senado como um pequeno meio temporario para acudir a um mal imminente: esta questão lançada a debate, com todo o cuidado das questões complexas que trazem dentro de si as mais questões, que interessam no grão mais elevado aos destinos, á sorte, ao futuro de nosso paiz, aos nossos costumes, á nossa economia, ás condições ethnicas de raça, ao nosso desenvolvimento moral, á nossa integridade de nação, esta questão, senhores, é de uma relevancia, de uma grandeza, vai nella tanto a vida inteira do nosso paiz, que se escancara diante de meus olhos, como um abismo, em que elle poderia cair e desaparecer.

Estudar este projecto em todas as suas attitudes, ponderal-o, pensal-o, entrar dentro de suas entranhas com animo resolutivo, espirito despreocupado, é nosso dever. Tental-o é minha ambição, conseguil-o será talvez meu destino, mas não está na minha esperança, nem hei forças, que pede semelhante tentamen.

Sinto, que a questão não fosse assentada no largo terreno em que devia sel-o, isto é, no da immigração em geral, e não circumscripita á immigração chineza, de que trata o projecto esposto pelo honrado senador pelo Espirito Santo, dando-me margem para tratar mais amplamente da immigração incluindo nella a asiatica, dada a sua constitucionalidade.

O Brazil, sr. presidente, tem um

territorio vastissimo, tendo poucas nações maiores limites, não tendo alguma igual em clima e riquezas naturaes. Uma seria ameaça espia em torno de nós; e si porventura não tratarmos de povoal-o já e já, espalhando por toda a parte elementos bons, capazes de utilizar as riquezas latentes do nosso solo, oppondo por este modo um paradiço á realiação desta ameaça, que em época não effectiva, seria uma falta, mais do que uma falta, seria um crime.

Sr. presidente, isto está no espirito de todos aquelles que estudam, como devem, estas questões, que dizem com a sorte de uma raça, com a vida de um povo, que nos confiou a sua vida, a sua honra, a sua fortuna e os seus futuros destinos.

O SR. MONTEIRO DE BARROS—Nós precisamos é de quem trabalhe.

O SR. LUIZ DELFINO—Digo, porventura, o contrario ao nobre senador? O verme também trabalha, o rato também trabalha. Mas eu não quero illudir a questão; para que, si eu a quero inteira diante de mim: nós precisamos de quem trabalhe; mas eu vou além, eu quero escolher o braço, o coração, e a alma daquella a quem vou entregar pedaços palpantes das entranhas da minha patria.

Sr. presidente, a escravidão negra já o tinha feito presentir, ao iniciar o meu discurso, veio do Oriente a travessia da Africa. Foram as guerras portuguezas contra as legiões mahometanas da Africa que ensinaram ao europeu a escravidão do homem.

Este luxo da tyrannia do homem de longe, vinha do fundo da historia: atravessara a Asia, atravessara a Africa, entrou nos costumes, foi de povo em povo, de nação a nação, até ser admitida como elemento na colonisação da America.

Portugal já possuia a escravidão negra antes do descobrimento do Brazil.—Teve-a a Hespanha, e ainda a França: Carlos V. concedeu a um certo hollandez o privilegio, em seu paiz para esse negocio barbaro e deshumano.

Nos primeiros tempos, logo depois do seu descobrimento, o nosso paiz tinha sido completamente esquiçado por aquelles que administravam o Reino e as conquistas, entretidos sobretudo, com o commercio do Oriente e com a procepção da posse do territorio indigena, que serviu de apoio e segurança á navegação e ao commercio, por intermedio de suas fortalezas e feitorias.

O monopolio dos mares, a riqueza das terras, a immensidão do territorio, a novidade de uma civilização e um cunho peculiar, todo novo, impressionando por essa mesma novidade o espirito europeu, o absorvia e entusiasmava a abandonar tudo o mais que não fosse o esplendor do Oriente.

Com o tempo, e não decorrem grande lapso, Portugal decalhou do seu antigo prestigio na India. Nem era possível a um paiz de territorio pequeno, de uma população escassa, não indo além de um milhão e quinhentos mil, a duos milhões de habitantes, espalhados por Africa, ceifados constantemente em renhidos combates, vencidos e devorados pelos elementos mal doocados ainda, lançando através dos oceanos frotas de não alterosas, que esgotavam o erario nacional, sem equilibrar-o com o producto do commercio, a enorme distancia do continente asiatico, as feitorias rodeadas de elemento inhospito e pereneamente ameaçador, a defeza continua, a luta encandendo-se á luta, a victoria encobrendo-se ás muralhas, o paiz invadido lançando numa ondulação sem intermitencia, a vaga humana

contra o granito das fortalezas, tudo isso, collaborando o tempo, cansou o governo portuguez, cuja administração e politica para as descobertas e conquistas tinham começado por um serie de erros, que levaram fatalmente a uma serie de desastres.

Tinham de seu lado a coragem inextinguivel, faltou-lhes o genio administrativo, que devia utilizar e dirigir a força, e a virtude masculina, com que o tempo lhes tallara os herões.

Quando esta decadencia na Asia accentuou-se, Portugal teve de attentar com mais attenção para o Brazil, e procurou então aproveitá-lo, iniciando o seu povoamento e colonisação.

Mas, de que colonos podia dispor esta pequena nação de grandes homens, mas de uma farta escassez de habitantes?

Teve ella de lançar mão dos condemnados por crimes de menor penalidade, e deportal-os para o Brazil.—De conjuncto com a immigração livre, que procurava em terras americanas melhorar seus destinos, e além de colonos, que os concessionarios de vastas extensões de terras, de latifundios enormes, que poderiam com o tempo constituir nações ricas e poderosas, e que tinham interesse em tirar proveito dos seus dominios, auferir as vantagens, que com luxuosas profusões lhes offerecia, o escravo foi um elemento que lhes suggeria a necessidade do braço, a falta do homem livre, que não vinha, e que era preciso encontrar em mais largas proporções deante de tão grande mundo.

S. Paulo appareceu na frente dos domadores do solo virgem da possessão portugueza, deu os primeiros exploradores, tallaram esses pioneiros audazes, que tinham nascido no meio das montanhas, da mistura selvagem mais forte do aborigene e do invasor europeu.

O portuguez, ainda perto dos tempos heroicos da monarchia, encontrava de novo a raça amarella do Oriente, mais avigorada, sem os vicios primitivos, fazendo parte da natureza grandiosa e intangida, como se fosse agora o producto da mesma terra, como o tronco, como o rochedo como o rio, como a fauna, emfim temerosa e ainda não conhecida do mundo novo.

De passagem, a raça amarella da America veio, tudo faz crei-o, da Asia. A geographia de hoje não é sem duvida de tempos tão afastados: as revoluções do globo, as correntes oceanicas mudando ou abruptamente, ou lentamente, os contornos da terra e modificando-a na sua continuidade.

No mar do Sul as numerosas ilhas, que formam entre a costa occidental da America e a costa oriental da Africa uma cadeia, que se estende sobre a metade do globo, que são habitadas pelos descendentes da raça uma outra, dos malaio-polynesios.

Sobre esta ponte, que foi um dia sem lapsos, chegaram os povos amarelos ás duas Americas.—A sciencia justifica a hypothese.

O tempo, a sequestração das raças originarias deram ás raças da America uma civilidade retrograda e um typo, que, relembando sempre a velha origem asiatica, tomou caracteres novos, e entre si, por novos sequestros, caracteres differencias, mas conservando o cunho eterno da origem.

(Continúa.)

## CHRONIQUETA

O pão. A carrocinha. Uma insignificancia. O futuro cambio. Grande orçamento e grande asneira. Novo jornal.

Leitor querido do meu coração, si qualquer dia d'estes fiores sem pão, não te zangues, não!

Em compensação não deves lançar a culpa para cima de mim, que n'estas consas de padaria não metto o bico; si alguma divida houver trata de arrumar os papéis lá com a policia.

Este aviso tem a sua razão de ser, pois que o Frontino acalça de convocar todos os proprietarios de padarias, para dar-lhes sciencia de que não podem os carrochões sahir á rua sem levarem na bolsa o competente conductor com a não menos competente licença da Sna. D. Policia.

Ora os tões proprietarios parecem que não estão pelos autos e n'isso parece que elles tem, ao menos, uma pontinha de razão.

Calcule o leitor que para tirar a tal licença (alias carta de exame, de como este de como parece do Julio Verne, mas não é) de como, dizia eu, o conductor pode conduzir o carrochão por entre a multidão) custa nada menos que 36\$000, uma insignificancia na opinião da Sna. D. Policia.

Na verdade 36\$000 é uma insignificancia, si consideras-se que no mesmo dia em que o infeliz proprietario pagar a importância, o conductor resolve-se a abandonar a padaria; são trinta e seis mil réis, uma insignificancia insignificante que entra para o bolso da policia, sem nada significar.

Isto de dinheiro hoje quasi nada vale, tanto mais que o cambio está a 10 1/4 para provar que ou o povo brasileiro qualquer dia resolve extinguir de uma vez ou então fal-o ha subir a quarenta e dez.

Para provar o que avanco vou me dar ao trabalho de transcrever os algarismos escriptos em meia folha de papel que foi encontrado na rua, competentemente embrulhado, o que prova que hoje qualquer pessoa tem o direito de possuir no papel a fortuna que julgar conveniente ou mesmo manejar n'elle os algarismos da fortuna... alheia.

Eu não sei o que significa este documento, mas, pelo seu conteúdo, já li que um pouco desconlido.

Vejamos:

DESPEZA

«1 Director, gratificação mensal 100\$—4:200\$; 4 administrador de officinas, salario mensal 60\$—720\$; 5 typographos (parece que se trata de typographia) 3 á 40\$ mensaes e 2 á 30\$—2:400\$; 1 distribuidor externo, salario mensal 25\$—300\$, 1 dicto interno, idem, idem 20\$—240\$; 4 impressor, idem, idem 40\$—480\$; 1 roideiro, idem, idem... 25\$—300\$; papel 1:800\$; tinta, luz e correio 360\$—Somma 7:360\$000.

RECEITA

250 assignaturas fóra da capital a 14\$—3:500\$; 150 ditos da capital a 12\$—1:800\$; venda diaria 200\$—200\$ a 30 réis—1:872\$ (??); obras... \$..... Somma: 7:172\$000.

Mais em abaixo, quasi nas ultimas linhas dizia:

«Papel Tinta, luz e correio . . . 2:400\$

«Tinta, luz e correio . . . 360\$

Não é impossivel saber-se do que se trata.

Parece que á fundação de um jornal, não é extranho o tal documento.

Vê-se por elle que o organ sera

diário, vender-se-ão 30 rs, o número (se quiser ver como ha de ser: desconfio que o tal jornal toma o nome de *Trinta Réis* terá assignaturas a 42\$ para a capital e 48\$ para o interior.

O calculo é bom, mas a tal historia de distribuir-se 1.800\$ somente, para papel, creio que não dará bom resultado.

Uma resma de papel custa 58 tendo 500 folhas e dando o caso de gastar-se diariamente uma resma, importará no fim do anno em 1.800\$000.

E preciso porém considerar que o futuro collega ha de tirar mais de 600 exemplares diariamente para satisfazer seus compromissos, e neste caso o calculo está errado; salvo si o jornal não apparecer nos domingos.

Lector meu, si fores auctor do tal orçamento, podes, sem cerimonia, limpar mãos a parade com o tal calculo.

E até amanhã.

Trilili.

## Predição do tempo

(Transcripção)

São extremamente curiosas as observações relativas aos phenomenos que se notam nos animaes, quando estes presentem por seu instincto, as proximas alterações do equilibrio atmosphérico, com todas as suas consequências.

Existiu na antiga Grecia um grande homem que escreveu um livro intitulado os *Phenomenos*, no qual reunio observações referentes as predições meteorologicas mediante o exame dos actos dos animaes.

Para se poder fazer melhor idéa, citaremos alguns exemplos consignados publicamente.

A sanguessuga é, como a aranha, um animal barometrico ou meteorologico.

Este animal, da ordem dos anelídios, tem uma sensibilidade extrema para todas as variações atmosphéricas.

A sanguessuga anuncia a chuva mediante com antecedência para a sangria da agua.

No bom tempo, ao contrario, põe-se a voar sobre a superficie, facto este muito conhecido daquelles que se entregam a pesca e vinda desses voracinhos carnívoros.

O primeiro que fez sobre este animal um curioso estudo foi Disjowal, que por intermedio das sanguessugas facilitou ao general Pichegu a conquista da Hollanda nos fins do século passado.

Nos sete annos que Disjowal esteve preso em Utrecht, em um calabouço que tinha mais de quatro mil léguas de aranha, observou uma infinidade de factos, que reduzimos aos seguintes:

1.º Quando a aranha abandona o seu trabalho e corre pelas habitações, denuncia chuva para o dia seguinte.

2.º Quando os fios da teia de aranha são grossos e fortes, pode-se esperar bom tempo pelo menos por 12 dias.

3.º Quando os fios são fracos e desiguales, haverá variações até de nove dias.

A exactidão destes prognosticos foi rigorosamente verificada quando em 1792 o exercito francez penetrou na Hollanda.

## LITTERATURA CLASSICA

UMA PAGINA DE WALTER SCOTT

IVANHOE

Epoca das Cruzadas,  
annos — 1189 — 1193

(Versão do original)

«Os suínos virarem-se em normandos para consolação minha!» Disse Gurth; explica-me isto Wamba, porque a minha cabeça, é muito bronca e o meu entendimento está muito confuso para comprehender adhições.

«Pois então, como chamas tu esses animaes grunhidores que por ahí correm sobre as suas quatro pernas?» perguntou Wamba.

«Suínos, tolo, suínos,» disse o guardador, «todos os tolos sabem isto.»

«E o suíno é bom saxão,» disse o

hobo: «mas como chamas a bócca quando esfolada, arrastada, qual a de despedurada pelos pés, como um traidor?»

«Pórcos,» respondeu o porquinho. «Gosto que todos os tolos saibam isto também,» disse Wamba, «e o pórcos, creio é bom franco-normando; e emquanto o animal vivo está a cargo de um escravo saxão, da pelo seu nome saxão; mas torna-se normando e então é chamado pórcos, quando o levam a sala do castello para o banquete dos nobres; que tu pensas d'isto, amigo Gurth, hein?»

«Somente que a doutrina é por demais verdadeira, amigo Wamba, não obstante ter entrado na tua cabeça de tolo.»

«Pelo contrario, posso contar-te mais,» disse Wamba, no mesmo tom, «da um loi velho e circunspeto, que continúa em o mesmo nome saxão, emquanto está sob a vigilância de servos e escravos como tu, mas torna-se carne de vacca, galanteador francez ardente, quando chega ante ás respeitáveis queixadas, que devem consumir-nos. Do mesmo modo Mon Senhor Bezerra vem a ser Monsieur de Vaux; é saxão quando precisa de cuidados, passa a ter nome normando, quando se torna objecto de carnesmas.»

«Por S. Dunstão replicou Gurth, «disseste apenas tristes verdades; pouco nos deixaram que não fosse o ar que respiramos e ainda este parece nos ter sido proporcionado com muita hesitação, para o fim, sem duvida, de habilitar-nos a soffrer os trabalhos que lançam a nossos hombros. O que ha mais delicado e nutrido é para a mesa d'elles; o mais apavalo para seu deleite; os homens melhores e mais bravos suprem de soldado aos senhores estrangeiros e com seus ossos branqueam as terras distantes, deixando aqui poucos que tenham vontade ou poder de proteger o infeliz saxão. Deus abençoe a nós como Cedric que tem cumprido o seu dever de homem intrepido na brechia; mas Reginaldo Front de Beuf, ali vem descendo com pesada para a terra e nos veremos muito pouco os incommodos de Cedric lhe aproveitarão. Aqui, aqui!» exclamou de novo, levantando a voz, «Assim firme! Assim firme! Bem feito, Fanga! Agora os tens todos diante de ti e os pobres trazeis os galhardamente, rapazes.»

«Gurth, disse o hobo, ou sei que tu pensas que sou tolo, ou então não serias tão desastrado que conflasses os teus negocios a minheiranga. Uma palavra a Reginaldo Front de Beuf, ou a Philippe de Malvoisin sobre a traição contra os normandos de que tu falaste e és logo um porquinho perdido — embalar-te-ias n'uma daquellas arvores como exemplo a todos os mans faladores contra dignidade.»

«Podengo, quereiras tu trahir-me,» disse Gurth, «depois de me teres levado a falar com tanto inconveniente?»

«Trahir-te!» respondeu o hobo, «não, isto seria astucia de homem de juizo: um tolo nem sequer pôde chegar á metade d'ella — mas espera! quem vem aqui?» disse elle escutando o tropel de varios cavallos que então tornara-se audível.

«Não te importes quem,» respondeu Gurth, que agora reunira a sua vara diante de si, e com o auxilio de Fanga levava-a a descer d'uma das vistas extensas e ofuscentes que tentamos descrever.

«Pelo contrario, preciso ver os cavalheiros,» retrucou Wamba; «talvez que venham do paiz das fadas em mensagem do Rei Oberon.»

«Ma peste te dê» ajuntou o guardador de pórcos; «dizeres semelhantes cousas, quando uma tempestade terrivel de relampagos e trovões se enfurece a poucas milhas de nós? Ouve, como ronca o trovão! E para dizer que é chuva de verão, eu nunca vi cabirem das nuvens semelhantes gottas claramente deseguaes e volumosas; os carvalhos também, não obstante a calma do tempo, rangem e estalam os seus grandes ramos como annunciando tempestade. Si quizeres podes fazer-te de racionalista; accreditas-me d'uma vez, vamos para casa antes que a tempestade comee a tronar, porque a noite ha de ser medonha.»

Wamba pareceu sentir a força d'este raciocinio e seguiu ao companhei-

ro, que poz-se a caminho, tendo antes tomado um longo burlão ferrado na ponta, que estava na relva a seu lado. Este segundo Eamures, desceu apressadamente a clareira da floresta, levando diante de si, com o auxilio de Fanga, toda a vara de seu desarmônico emprego.

Desterro, 23—9—93.

## Noticiario

Chegou ha dias vindo da cidade da Cachoeira, Estado do Rio-Grande do Sul, o nosso patriota, Cassimiro Ribeiro, ultimamente removido para a estação telegraphica d'esta Cidade.

Hoje, ás 2 horas da tarde, sera lançada ao mar, na Praia de Fora, d'esta cidade, onde for armado, o bote chio denominado «Santa Catharina» que vai servir na desobstrução do Taboleiro.

O *New York Herald* acaba de introduzir um novo elemento de informações. Esse novo elemento consiste em pombos mensageiros, que são empregados por emquanto a bordo dos navios.

Ultimamente, um couraçado foi experimentado de velocidade no alto mar. Do pontal do *New York Herald* foram transportados para bordo do navio alguns pombos, e deste modo o grande jornal americano pôde informar os leitores dos incidentes da experiencia, não esperando pela chegada do couraçado.

Como se sabe, o movimento insurreccional de Nicaragua não foi determinado por questões de principios ou de ordem moral superior; trata-se apenas de rivalidades pessoais, de questões de campanario. Desde Abril, dous ambiciosos disputavam o poder; o presidente titular, o sr. Sacaza e um ex-presidente, saudoso dos bons tempos do poder, o sr. Zavala. Vinha juntar-se a essa hostilidade pessoal a rivalidade de duas cidades, León e Granada, que, como tu não fossem nem uma nem a outra a capital do paiz, se disputavam entre si a honra do primeiro lugar. León, patria do sr. Sacaza, sustentava o presidente legal, enquanto Granada suffragava o sr. Zavala. Lutou-se a valer, e quando a sorte das armas se pronunciou em favor do sr. Zavala, o representante dos Estados-Unidos, o sr. Baker, como um *deus ex-machina* apresentou-se para restabelecer a paz e impedir o beligerante de chegar ás ultimas. Meses interim, o presidente Sacaza consentiu em resignar, e o senador Machado tomou interinamente o poder até que se achasse um presidente conveniente. As cousas, porém, não ficaram nissos: como a paciência não é a virtude da gente politica, os candidatos de León apoderaram-se do presidente interino, do seu ministro, metteram-nos em prisão, emquanto o sr. Zavala, o vencedor da guerra civil, se aproveitava das perturbacoes para se proclamar presidente definitivo.

Eis em poucas palavras o movimento de Nicaragua, e a situação actual a que elle levou. Será difficil tirar qualquer ensinamento preciso d'elle, tanto se confunde com uma commedia representada em uma scena politica.

A saliva humana pôde conter, como se sabe, microbios perigosos, da pneumonia, da diptheria, etc. A saliva dos animaes pôde ser tão violenta como aquella. O sr. Fiocca, nas suas pesquisas feitas em Roma, verificou que a saliva do cavallo contém também microbios perigosos: o *Streptococcus*, o *staphylococcus*, etc. Entre esses organismos tres ha pelo menos que são pathogenicos. A saliva do gato é riquissima de coccus e de pequenos bacillus; um novo bacillo, o *bacillus salivarium felis*, foi isolado, e mostra-se francamente infeccioso para os coelhos, que succumbem a sua acção em 24 horas. Enfim a saliva do cão contém a maior quantidade de bacterios; entre as formas pathogenicas isoladas, podem-se citar a *Staphylococcus pyogenes aureus*. Mostra isto, mais uma vez, que pôde haver perigo em se pôr a gente em contacto com a saliva dos animaes.

Desde a Communa que não havia em Paris um incendio igual ao que se deu ultimamente no bairro de Bercy. O fogo, que começou na manhã de 18 ás 5 horas, durou até ás 6 horas da tarde, formando uma fogueira que abrangia tres mil metros quadrados onde estavam vastos depósitos de madeira, vinhos, vernizes e alcohol. O incendio ameaçava destruir 30 casas. Trabalharam 13 bombas a vapor alimentadas pelas aguas do Sena, mas sem muito êxito. Foi possível restringir o incendio. O que era tão intenso que os bombeiros que se aproximavam tinham de retroceder para não ficarem asphyxiados. Ainda assim tres mais andares morreram asphyxiados. Mais de 80 famílias ficaram sem abrigos e os prejuizos são avaliados em 1.500.000 francos.

A camera dos deputados da Belgica votou a sabida lei que tem de receber os legitimos da proxima legislatura.

Este subido de 4.000 francos, em 18 de Junho, nos cambios actual, parece que é o maior periodo de depósitos de fundos em terra, e a consequente diminuição de emissões.

O ministro da guerra *Chapuis* da linha Camille, fez o seguinte prognostico: «Nos primeiros dez dias de Agosto, 15 horas e 37 minutos, mais que proximamente uma hora mais que a Paris, que em Outubro do anno passado fez a viagem em 5 dias, 11 horas e 21 minutos; a viagem do *Camille* foi, porém, mais rapida e é mais veloz que se conhece, visto que aquelle paquete percorreu 2.864 milhas, emquanto o outro na sua famosa travessia do anno passado, transpoz 2.782.

Circunstancias desfavoráveis impediram a *Companhia de Smack* the record, conforme a expressiva phrase ingleza, isto é, de esmagar a proeza da sua antagonista. Se se considerar, porém, a marcha feita por elle naquella lapso de tempo, se verá que ella se avantajou da Paris. O *Camille* efectivamente alcançou uma marcha media de 21.12 nós por hora não tendo conseguido a Paris senão uma media de 20.70 nós.

Os jornaes americanos noticiao o suicidio de um *brasilero* chamado D. C. Casa, em um hotel da cidade de Omaha, em 13 do mez passado.

Deixou uma declaração de que havia tomado morfina e que pedia perdão a todos quantos elle tivesse offendido.

Foi encontrado um pacote contendo um emblema de ouro e seda, de indulgencias religiosas, datado de 1878 e enviada em um papel com o seguinte endereço: «Dr. Geraldine, collége de l'Immaculée Conception, 12 rue Botafogo, Rio de Janeiro, Brazil.»

Esse individuo não tinha amigo algum nos Estados-Unidos que pudessem fornecer indicação sobre quem elle era.

No dia 23 ultimo morreu queimado em Aracaju, (Sergipe), o portuguez conhecido por João Maroto, que se entregava á profissão de saxeirista, da seguinte forma:

O velho portuguez achava-se, havia algum tempo, alterado em sua saúde.

Possuía em sua companhia uma mulher com quem de ha muito vivia.

Na vespera, á noite, sablado 22, tendo sua amasida ido divertir-se em um *samba*, procurou o infeliz repouso aos seus soffrimentos no leito em que costumava dormir, o qual tinha junto um candieiro com luz.

Algum tempo depois de se ter agasalhado, e quando já estavam os friões no calor da dança, ouviram gritos agonizantes de soccorro, viram um clarão que sahia da casa da victima e finalmente sentiram um nauseabundo cheiro de carne que se queimava.

Envolto nos prazeres da grosseira dança e do alcohol, nenhum procurou soccorrer o infeliz, que tão desgraçada e doridamente terminou seus dias.

Ao amanhecer do dia seguinte restava de tudo apenas — cinza dos moveis, um lago gorduroso e finalmente uma massa informe, destroço de um ser humano.

Um correspondente de Athenas annuncia que o director do Instituto Archeologico Alleança naquelle cidade de julgar descoberto, nas escavações de Insarrick, empobrecidas á custa da vinda do archeologo Schliemann, a verdadeira cidade homericade Troya, que fica na sexta camada e não, como suppunha Schliemann, na segunda. Foram exhumados numerosos objectos datando da era chamada miceniana, assim como alguns edificios e uma parte das muralhas da cidade, que apresentam uma espessura de seis pés. As escavações serão continuadas até ao mez de abril do anno proximo, sendo as despesas feitas por conta do governo.

Descobriu-se a typographia luminosa ou phosphorescente. Livros e jornaes podem ser impressos de modo que a sua leitura se faça sem outra luz que a que saia das proprias letras.

As impressões são obtidas calcinando o carbonho de calva, que é como se chama a formula clinica que representa o numero e a posicao calcarea ordinária do esqueleto.

Mais que as das letras, pôde obter-se, com a mesma facilidade, o perovito de luz, com as substancias que ficam em contacto.

Os combustíveis fôrta a luz e o carbonato de sódio fôrta a verde.

Ha de poder vir de oleo de linlindo, por se obter completa a nova tinta typographica.

A Pall Mall Gazette diz que a igreja de S. Pedro, em Hatton Garden, é a primeira igreja illuminada a luz electrica.

A Emilia, que era Indiana, Prágnati Jorgez — Olha cá: D'imprimir a publicação: Sabes que differença ha?

Entre os dous, responde Emilio. Ha sensível distincção: Um beijo pode te primir-se, Mas publicat-o... isso não!

## Cambio de hontem

Sobre Londres . . . 40 4/4

## SOLICIT-DAS

## Telegrapho Nacional

Estreito, 9 de Agosto de 1892.— Illus. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Cumpro um dever de gratidão em declarar que o XAROPÉ DE ANGIO COMPOSTO COM TOLLE E GUACO DE VV. Ss. é um excellento preparado.

Fiquei radicalmente curado de uma tosse insupportavel, usando apenas um vidro de tão poderoso medicamento.

Felicitando os soude Vv. Ss. humilde e attento criado.—João Candida Silca, telegraphista.

Lacrima Christi a 6\$ a garrafa.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.

Rua do Commercio 4

## Ao publico

Devido ao grande consumo e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Productos Medicinaes de Raulino*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de socorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

## AVISOS

CLINICA MEDICA E PARTOS

**DR. BENJAMIN**

Rua da Republica em frente à Igreja.

**HEINRICH KIRCHHOFF**

DÁ LIÇÕES DE INGLÊS E ALLEMÃO

Pode ser procurado no

Parthenon Catharinense.

Massas, cevadinha, sagu e tapioca.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.  
Rua do Commercio 1 A

### O ADVOGADO

FRANCISCO TOLESTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto nesta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas — verbalmente ou por escripto — conforme lhe forem feitas. Tem seu escriptorio a praça 13 do novembro, casa n. 14 (sobrado em frente ao jardim) Oliveira Bellos.

Chas finossem latas e pacotinhos.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.  
Rua do Commercio 1 A

**Dr. Alfredo Freitas**

MEDICO E PARTHEIRO

Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n. 5

Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabelião de notas, escriptivo do civil e da Provedoria tem seu cartorio a rua Tiradentes, (antiga da cadeia) n. 14, donde pode ser procurado das 9 ás 4 horas da tarde.

Precisa-se de uma pessoa para entregar esta folha.

## EDITAIS

O Cidadão Henrique da Silva Tavares, Juiz de Direito supplente da Comarca de Desterro, na forma da lei etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente Edital virem que no dia 4 de Outubro do corrente anno, na sala das audiencias d'este cidade, pelas 11 horas da manhã, serão vendidos em hasta publica os seguintes bens: Um sobrado n. 22, sito a rua Tiradentes, d'esta cidade, avaliado por 4.000.000 de réis; Uma casa cila a rua marechal Gama d'Ega n. 30 A com fundos a rua Saldanha Marinho, extremado pelo norte com casa e chacara de Germano Wendhausen e pelo sul com terrenos inventariados, inclusive seis metros e seis decimetros de terras para a mesma casa no lado do sul, por 2.000.000; Um terreno contendo cinco casas de madeira, com frente à rua marechal Gama d'Ega, Saldanha Marinho e Artista Bittencourt, por 2.000.000 réis; Uma casa n. 11 sita a rua Nunes Machado, por 700.000 mil réis, e uma casa n. 12 e 14, sita no largo do brigadeiro Bittencourt, por 600.000 réis; cujos bens serão vendidos para liquidação do inventario do finado José Ignacio de Oliveira Tavares, devendo ter lugar a primeira praça no dia 2 de Outubro, a segunda no dia 3, e a ultima praça no referido dia 4 de Outubro acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa desta cidade. Desterro, 11 de Setembro de 1893. Eu Antonio Thomé da Silva. Escrevio que escrevi. — Henrique da Silva Tavares.

## DECLARAÇÕES

### AVISO

Achando-se trancado o telegrapho para a capital federal, são suspensas as extracções das loterias deste Estado, até que novamente sejam annunciadas.

Esta suspensão está de accordo com a sexta clausula do contracto firmado pelos concessionarios e o governo do Estado em 3 de Junho de 1891.

### Muita attenção

Affonso Livramento, como procurador de seu cunhado Edmundo Trompowsky, convida aos restantes credores da extincta firma de Thomaz Coelho & Trompowsky a apresentarem suas contas até 30 do corrente, sob pena de não as tomar mais em consideração, ultrapassado que seja esse prazo.

Outro sim, roga a todos os devedores da mesma firma o obsequio de mandarem saldar suas dividas dentro do mesmo prazo, a fim de evitarmos o enfado mutuo de cobranças judiciais.

Desterro, 1 de Setembro de 1893.

Affonso Livramento.

Goiabada, ameixa e fructas em calda.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.

Rua do Commercio 1 A

## UNIPES

**VALSAS NOVAS**

Livraria de Fermo

Brisas d'Outono, Le Sarelle, Recordações de Six, Volta da Primavera, O Beijo, Remember, Karten-Roza, L'Escarpolette, Valsa de Salon, Sempre a Vós, As Encantadoras, Melancholia, Les Terrentines, Bouquet de Fleurs, Selika, Radiosa, Cecilia, Les Belles Viennoises, Bergerette, Sydonie, Pagan, Venezia, La Nouvelle valse, Estrella do amor, Capriccio, 2.ª valsa brilhante de Schullhoff, La Formaria, Confidencia, Soirées d'Hiver, Aurora, Maria Alexandrina, Les Monégasques, Grande Sauterelle, Os Exploradores, Tont-Paris, Charmante Blonde, El Tubia, Skating Rink, Les Frileux, Jubilee, Lucille, Charlotte Corday, Hygiene, Brulés du Soir, Valse des cloches, Sobre a praia, Recordações d'Otomo, Recordações de Londres, Les Sirenes de Nice, Graciosa.

Por A. RUEIRO

Princeza Luiza, Recordações de Vienna, La Chenele, La Sirene, Roses fleuris, La Chatelaine, Primeira Roza, L'Escarpolette, Valsa de Salon, Sempre a Vós, As Encantadoras, Melancholia, Les Terrentines, Bouquet de Fleurs, Selika, Radiosa, Cecilia, Les Belles Viennoises, Bergerette, Sydonie, Pagan, Venezia, La Nouvelle valse, Estrella do amor, Capriccio, 2.ª valsa brilhante de Schullhoff, La Formaria, Confidencia, Soirées d'Hiver, Aurora, Maria Alexandrina, Les Monégasques, Grande Sauterelle, Os Exploradores, Tont-Paris, Charmante Blonde, El Tubia, Skating Rink, Les Frileux, Jubilee, Lucille, Charlotte Corday, Hygiene, Brulés du Soir, Valse des cloches, Sobre a praia, Recordações d'Otomo, Recordações de Londres, Les Sirenes de Nice, Graciosa.



**OFFICINA**

**CHAPÉUS DE SOL**

14 — Rua da Republica — 14 (esquina da rua Trajano)

Concertos com brevidade e preços rasoaveis.

E. Noetti.

Biscuitos, amendoas e manteiga.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.

Rua do Commercio 1 A

## ESPECIFICOS

**Dr. Humphreys de Nova York.**

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

## Chacara

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

No Estreito, proximo ao porto, vende-se uma excelente chacara, tendo casa de moradia, cafezal, arvores frutiveras e boa agua. Tambem vende-se uma casa em frente a esta chacara propria para negocio, tenpo nos fundos um rancho.

Para ver e tratar com o proprietario Antonio Luiz Marques, na mesma chacara.

Cognac e licores Cometa

OLIVEIRA, CARVALHO & C.

Rua do Commercio 1 A

VENDE-SE um pequeno terreno na rua Bento Gonçalves antiga do Segredo, assim como tambem 3 bonitos pés de sagu.

Quem pretender dirija-se a seu dono

Alexandre José Ferreira

Vinhos marca Cometa

OLIVEIRA, CARVALHO & C.

Rua do Commercio 1 A

## MILHO SUPERIOR

Vende-se a rua do commercio n. 16, á 75000 o sacco.

S. N. SAVAS

Queijos, sardinha e mortadella.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.

Rua do Commercio 1

## ATENÇÃO

MOVEIS

Vende-se os seguintes: Mobílias, lavatorio, mercado jantar, cadeira para sala de jantar, camas para casal e diversos objectos necessarios em uma casa de familia.

Para ver e tratar a rua Bocayuva (Praia de Fora) com Francisco Vieira de Souza Sobrinho.

Farinha nestle, maizena e araruta.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.

Rua do Commercio 1 A

# Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE  
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

# COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VID

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua  
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THEOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente  
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos  
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, po  
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de interv  
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES  
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os  
ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre jurosrecebidos e sinistros  
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente  
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE  
RÉIS a viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de  
existencia da companhia no pais.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis  
depois de DOIS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia  
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo  
corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do  
governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMIS  
MISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A  
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QU E MAIORES VANTAGENS OFFERECE A  
SEUS SEGURADOS E A QUE EST. A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS  
DO MUNDO.

## INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma  
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu  
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam  
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus  
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que ojem bem as vanta  
gens, a propaganda que temos feito e uma prova certa dos factos, que apresentamos  
com uma pequena quota annu, faz um porvir dos filhos na aus. ncia do pai em ca  
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o  
povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em del xar o porvir dos seus filhos e  
de suas estremosas esposas—ou alis, seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de  
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pe  
lo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a  
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se de  
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

## AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa  
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Gran  
de Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho  
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de  
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL---CAPITAL FEDERAL  
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur  
banas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso  
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par  
ticulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico,  
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com  
seus associados dividendo annual

Filies e Agencis nos Estdos d

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa  
Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama  
zonas e Pernambuco. —Sucursal S. Paulo, Largo do  
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia.—Rua  
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garan  
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.532.500\$000  
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicolao Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Compa  
nhas de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos  
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido  
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra  
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa  
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,  
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es  
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura  
mos predios publicos, casa do governo, intendencias, casas militares; final  
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com  
seus segurados. E' a unica compahia que tem ga  
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa  
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu represen  
tante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a  
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

## LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentos ao por  
tador de 500\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500\$000

Empréstimo effectuado de accordo com ot. 22 da lei n. 3.150 de 1892  
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890. Rs. 600.000\$000  
Numero de debento.

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro  
gresso por sua Directoria a quantia acimada cincoenta mil réis valor reco  
bido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de  
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1894 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicolao Caprio

Agente geral em todo o Brazil.—Dr. Antonio Molinari Laurin.